



GT FILOSOFIA & PSICANÁLISE

EDITORIAL

Esta é a décima primeira edição do *Informativo Conexões*, boletim informativo do Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia (ANPOF), referente aos meses de julho, agosto e setembro de 2024.

Nesta edição, contamos com as seguintes seções: *Agenda*, na qual anunciamos os eventos ocorridos neste trimestre e as atividades que ocorrerão em breve; *Publicações do GT*, na qual vocês encontrarão os lançamentos recentes do nosso grupo, bem como publicações de interesse de nossa comunidade; *XX Encontro Anpof*, espaço destinado às novidades e informações do encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia que ocorrerá no fim deste mês de Setembro de 2024 em Recife/Pernambuco e no qual compartilhamos os textos de apresentação dos minicursos que serão ofertados pelo nosso GT, *Lacan entre a Filosofia e a antifilosofia e Filosofia, perversão e Psicanálise*; a coluna *Opinião em Debate*, com a carta pública de apoio do GT Filosofia e Psicanálise à chapa *Anpof se diz de vários modos* para a direção da Associação no biênio 2024/2025 e, por fim, a seção destinada às atualizações do *Canal do GT no Youtube*.

Divulguem essa publicação às/aos colegas interessadas(os) na área, em nosso trabalho e em nossa comunidade ([link](#) para assinatura do *Informativo*)!

Aproveitem a leitura,

Me. Izabela Loner (Unicamp)
Prof. Dr. Weiny Freitas (UFMS)
Editores

GT Filosofia e Psicanálise
Gestão 2023-2024

Dr. Weiny Freitas (UFMS)
Coordenação
Editoração do Informativo

Dr.ª Aline Sanches (UEM)
Vice-coordenação

Me. Izabela Loner (Unicamp)
Secretaria Acadêmica do GT
Editoração do Informativo

Me. Petra Bastone (UFRJ)
Revisão do Informativo

Dr. Eduardo Ribeiro da Fonseca
(PUCPR)
Curadoria Youtube do GT

Contato Informativo:
informativo.filopsica@gmail.com

Contato GT:
gt.filosofiaepsicanaliseenpof@gmail.com

AGENDA

“Laços eróticos: vida e destrutividade” - Grupo de Estudos, Pesquisas e Escritas Feministas

Nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2024, no Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, ocorreu mais uma edição do evento do **Grupo de Estudos, Pesquisas e Escritas Feministas**, intitulado **Laços eróticos: vida e destrutividade**.

Convidamos a acessarem o [site do grupo](#) para mais informações sobre o evento e demais atividades do GEPEF.



“Psicanálise e Neurociências: o corpo em questão”

No dia 24 de agosto de 2024, **Fábio Paes Barreto** (EBP/AMP e UEMS) e **Richard Simanke** (UFJF) conversaram com **Carla Serles** (EBP/AMP) e **Cláudia Murta** (EBP/AMP) sobre **Psicanálise e Neurociências: o corpo em questão** no âmbito do **XXV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano: Os corpos aprisionados pelo discurso e seus restos**.

“Foucault e a Psicanálise” com Carolina Noto no Conversações Filosóficas

No dia 26 de agosto de 2024, no canal **Conversações Filosóficas** no YouTube, **Caio Souto** (UFAM) entrevistou **Carolina Noto** (UFSC) acerca do tema **Foucault e a Psicanálise**.

Confira a entrevista [aqui](#).



Reunião Científica da Rede PhilPsyCh Agosto/2024

No dia 30 de agosto 2024, ocorreu mais uma reunião da Rede PhilPsyCh. As apresentações realizadas foram: **“Vectores del psicoanálisis y dialéctica de la historia en Theodor W. Adorno”** por Fabrizio Fallas-Vargas (UFMS) e **“Observações merleau-pontynianas sobre o uso dos dados psicanalíticos”** Por Daniel Severo (UFMS).

O evento ocorreu de forma virtual pelo Zoom.

Para mais informações sobre a Rede e para acompanhar as próximas atividades, clique [aqui](#).

Colóquio “40 anos da Filosofia da Psicanálise no Brasil” CLE/UNICAMP



40 ANOS
CURSO FFPP
COLÓQUIO DO CENTRO DE LÓGICA, UNICAMP
Apoio: Instituto Winnicott

INSCRIÇÕES ABERTAS
16 de outubro de 2024

EVENTO GRATUITO
Híbrido (presencial e online)

Coordenação:
Daniel Omar Perez
<https://ibpw.org.br/events/>

O evento em comemoração aos **40 anos** do **Curso de Especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicologia e da Psicanálise** (CLE/IFCH – UNICAMP) ocorrerá dia 16 de outubro de 2024 em formato híbrido no Instituto Winnicott SP que apoia o evento.

“Em março de 1984, por iniciativa de Z. Loparic, então coordenador do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) da Unicamp, foi criado, no Departamento de Filosofia (DF) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) dessa universidade, o Curso de Especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicologia e da Psicanálise. O curso contou com o apoio administrativo do CLE e teve, entre seus primeiros docentes, além do próprio Loparic, os professores Bento Prado de Almeida Ferraz Jr., Luiz Roberto, Monzani, Osmyr Faria Gabbi Junior, grupo constituído para essa finalidade. Com o corpo docente ampliado, que passou a incluir Oswaldo Giacoia Junior, Jeanne Marie Gagnebin, e Urias Corrêa Arantes, o curso foi oferecido até o ano de 1997, quando foi integrado como área de concentração na pós-graduação em filosofia do DF da Unicamp [...]”.

Mais informações, conferir o [site do evento](#).



REUNIÃO CIENTÍFICA
24/05

Vectores del psicoanálisis y dialéctica de la historia en Theodor W. Adorno
Fabrizio Fallas-Vargas (UFMS)

Observações merleau-pontynianas sobre o uso dos dados psicanalíticos
Daniel Severo (UFMS)

Reunião via ZOOM
(Inscrição Prévia)

15h-17h
Horário de Brasília



REUNIÃO CIENTÍFICA
30/08

Filósofo e psicólogo. Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Desenvolve pesquisas na interface psicanálise e fenomenologia, com ênfase em Merleau-ponty
Daniel Severo (UFMS)

Filósofo. Doutor em Estudos de Sociedade e Cultura pela Universidade da Costa Rica e pela Universidade Alcalá de Henares, Madrid. Pesquisador em Teoria crítica e Psicanálise.
Fabrizio Fallas-Vargas (UFMS)

PUBLICAÇÕES DO GT

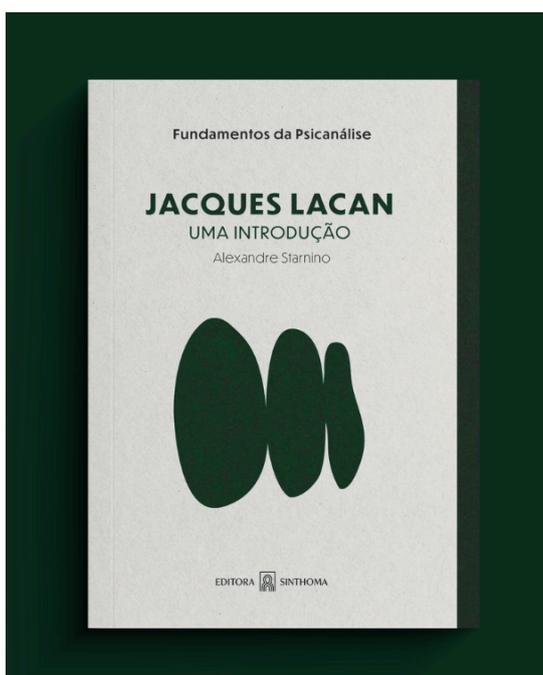
Jacques Lacan: uma introdução Alexandre Starnino (Editora Sinthoma)

“Quais os desafios da transmissão do ensino lacaniano? O que é uma prática clínica lacaniana?”

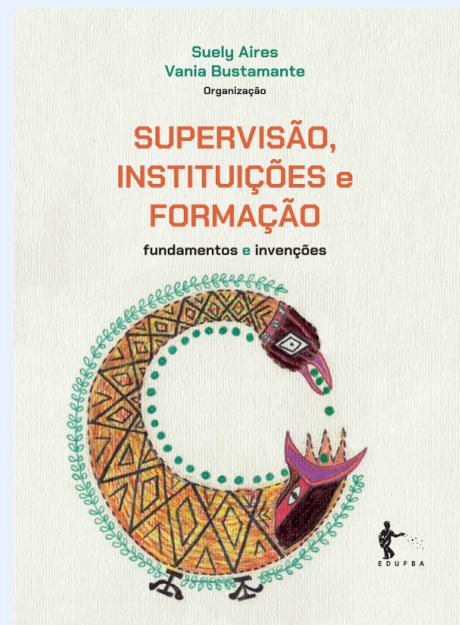
Alexandre Starnino, em seu novo livro, oferece uma introdução à teoria de Jacques Lacan, a partir de alguns recortes do seu ensino, como o retorno a Freud, o RSI (real, simbólico e imaginário), o inconsciente estruturado como uma linguagem e a clínica da fantasia.

O livro **Jacques Lacan: uma Introdução** é o terceiro volume da Coleção Fundamentos da Psicanálise da Editora Sinthoma, que se propõe a comentar as bases conceituais da Psicanálise com importantes autores do cenário psicanalítico.”

Confira o [site da editora](#).



Supervisão, instituições e formação: fundamentos e invenções Suely Aires, Vania Bustamante (org.) (UFBA)



Supervisão, instituições e formação: fundamentos e invenções, organização de Suely Aires e Vania Bustamante pela Editora da UFBA.

“A obra convida diferentes pesquisadoras(es) para discutir questões levantadas acerca de supervisão de práticas em variados contextos de atuação no campo da saúde, assistência social e direitos humanos, visando provocar a reflexão e colocar em cena experiências que venham a problematizar as bases dessa prática. São reunidas produções de professoras(es) e pesquisadoras(es) de universidades públicas e fundações de pesquisa que pensam e praticam a supervisão em diálogo com equipes de trabalhadores, estudantes, extensionistas e público em geral. Afirma-se, assim, a potência da universidade pública em seu compromisso ético-político de buscar um mundo mais justo e de produzir diferentes expressões de resistência criativa em tempos de necropolítica”

Mais informações, acesse o [site da editora](#).

Psicanálise à brasileira

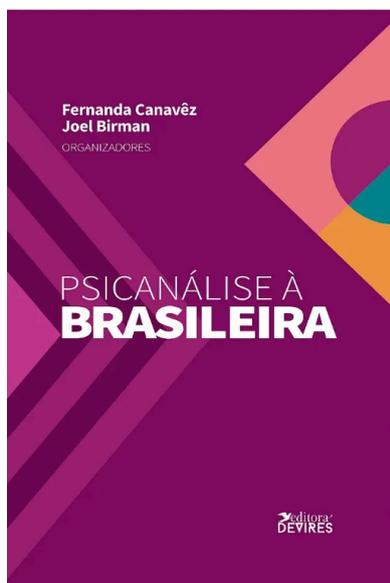
Fernanda Canavêz, Joel Birman (org.)
(Editora Devires)

“A psicanálise foi gestada na Europa, em uma época e um território distantes de muitas experiências vivenciadas no Brasil, o que faz indagar sobre as especificidades da prática psicanalítica no encontro com o nosso país. Aqui, o leitor terá acesso à uma psicanálise dita à brasileira, de muitos sotaques e que se movimenta entre contradições, alianças e resistências. A partir das margens daquele que foi forjado como centro, o berço europeu do movimento psicanalítico, uma psicanálise em diálogo não submetido com o legado freudiano.

Na coletânea **Psicanálise à brasileira**, ela carrega os sobrenomes ginga, lundu, parangolé, capoeira, maxixe e carnaval, significantes que questionam a pretensão de pureza na psicanálise e os riscos de sua subserviência epistêmica.

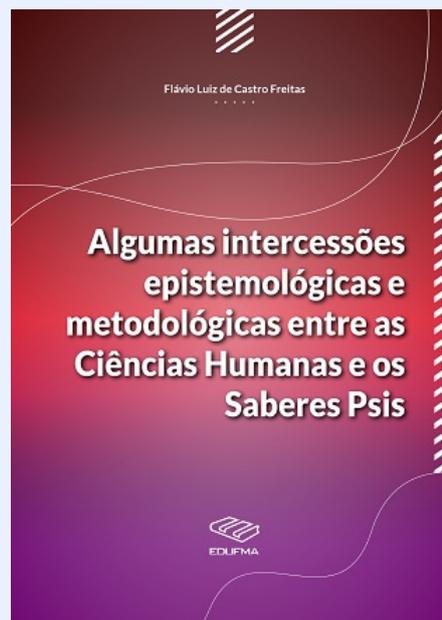
Os quatorze ensaios aqui reunidos celebram a contribuição de psicanalistas brasileiros, propondo teorias que refletem a complexidade e a riqueza das experiências no nosso território.”

Mais detalhes, confira o [site da editora](#).



Algumas intercessões epistemológicas e metodológicas entre as Ciências Humanas e os Saberes Psís

Flávio Luiz de Castro Freitas (org.)
(EDUFMA)



O livro **Algumas intercessões epistemológicas e metodológicas entre as Ciências Humanas e os Saberes Psís**, organizado por Flávio Luiz de Castro Freitas pela EDUFMA foi publicado e conta com a participação de diversas membras de nosso GT como, por exemplo, os capítulos

“As manobras dos mortos: deslocamentos epistemológicos a partir de Vinciane Despret” de Adriana Barin de Azevedo (UEM) e Aline Sanches (UEM);

“Kant, Schopenhauer e Freud: um breve percurso histórico acerca dos limites da representação” de Ana Carolina Soliva Soria (UFSCar)

“A “bissexualidade” nas origens da psicanálise” de Janaina Namba (UFSCar).

Adquira o livro virtualmente no [site da editora](#).

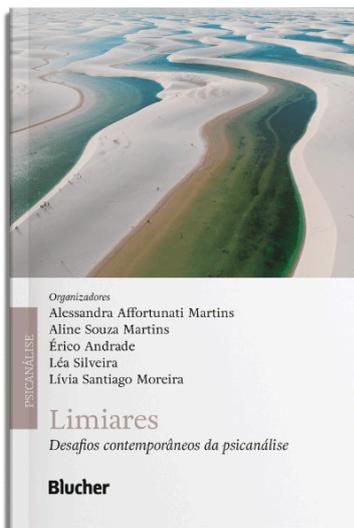
Limiars: Desafios contemporâneos da psicanálise

Alessandra Affortunati Martins, Aline Souza Martins, Érico Andrade, Léa Silveira, Livia Santiago Moreira (Org.)
(Blucher)

“Limiars são espaços em que as fronteiras se alargam e a psicanálise se entremeia com as críticas feministas, as teorias do reconhecimento e antirracistas. Este livro é efeito do desejo urgente de crítica à psicanálise. Diferentes autorias escrevendo em um corpo textual comum, pensando os desafios contemporâneos para uma psicanálise porvir, feita de e para feministas, negras, negros, dissidências de gênero e sexualidade – monstruosidades que denunciam os círculos teóricos que nos marginalizam.

Insistir em romper com as alianças patriarcais e coloniais e tecer novos laços, eis o trabalho de Limiars, territórios férteis de escritas tecidas por patas e garras monstruosas.” - Mariah Neves Guerra

Mais informações no [site da editora](#).



Assim é a mulher por trás de seu véu?
Temas feministas em psicanálise
Léa Silveira
(N-1)



“Este é um delicado livro-confronto. Assim como os estudos sobre indígenas, colonizadxs, escravizadxs, as questões e investigações sobre o feminino e o lugar da mulher sempre rondam o pensamento psicanalítico de maneira suspeita. Seja em textos acadêmicos, na militância política, na vida civil, na clínica ou através das fantasias conscientes e inconscientes dos sujeitos de distintos gêneros e posições sexuadas, a pessoa subalternizada parece estar sempre numa posição identitária diante daqueles que se instituem como universais hegemônicos — uma insistência que se repete e poderia produzir armadilhas e ciladas, negacionismos e defesas”.

— Andréa M. C. Guerra

“A Coleção Decolonização e Psicanálise, como movimento em eclipse nas terras psicanalíticas, inaugura um programa continuado de descentralização. Às voltas com os impasses do horizonte da subjetividade de nossa época, criamos um espaço livre para formulação de perguntas sobre os alcances de nossa práxis, sobre os fundamentos de nosso saber, sobre o gozo singular que impera adestrado em nosso contemporâneo, sobre a ontologia do corpo falante e sobre a estética de mundo que daí deriva”.

Mais informações no [site da editora](#).

“As edições e reedições de *A interpretação dos sonhos* entre 1900 e 1930” de André Carone (UNIFESP) na *Revista Lacuna*

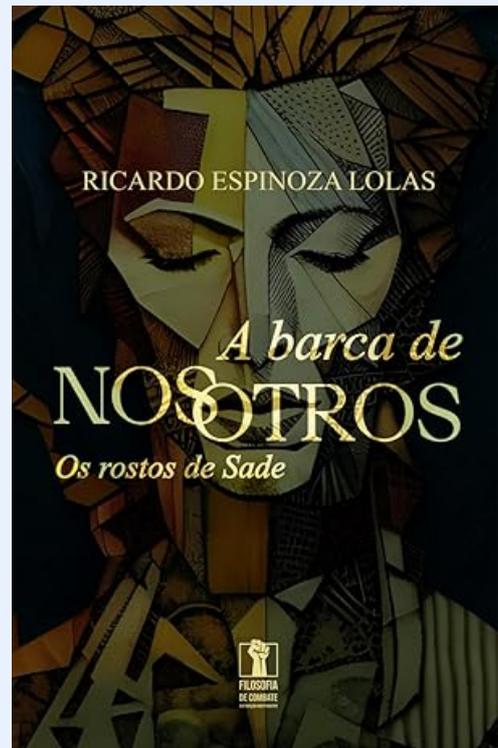
Resumo: Para encerrar esta sequência avulsa de propostas sobre a maneira como, numa futura edição crítica de Freud, poderiam ser editados estes textos cujos manuscritos descrevi com precisão ora maior, ora menor, [...] quero manifestar um desejo que talvez possa soar como um pedido luxuoso: avalio que, no caso de *A interpretação dos sonhos* e dos *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*, pertence à essência fundamental de uma nova edição uma apresentação das primeiras edições de Franz Deuticke, em conjunto com as últimas versões autorizadas pelo autor. A aparência que possuem em sua composição originária mais radical estes dois textos geniais dos anos 1900 e 1905, os quais impuseram uma mudança de paradigma na compreensão do psíquico, permanece (voltemos novamente a frisar) inapreensível e inconcebível sem uma única confrontação efetiva com a primeira edição, mesmo que se acrescente ao texto da última edição uma indicação precisa com a datação de variantes editoriais, bem como a reprodução de passagens que vieram a ser descartadas em edições subsequentes. Essa proposta de encerramento é, na verdade, apenas o resgate mais extenso de um pensamento que o próprio Freud já colocou uma vez em prática com a sua *Interpretação dos sonhos* nos *Escritos reunidos*.

Clique [aqui](#) para acessar o artigo na íntegra.

LACUNA

UMA REVISTA DE
PSICANÁLISE - ISSN 2447-
2663

A barca de NosOtros: Os rostos de Sade
Ricardo Espinoza Lolas
(Filosofia de Combate)



“A barca de Nosotros - Os rostos de Sade consiste numa obra que se propõe a resgatar, ou ampliar, o potencial revolucionário da obra e do pensamento de Sade em pleno século XXI. Mas há outra novidade neste livro. Lolas pretende resgatar para os dias de hoje a mesma importância que *Os 120 dias de Sodoma* teve quando passou a fazer parte da sexta edição de *Psychopathia sexualis* de Krafft-Ebing. Digo isso porque, por meio de Sade, Lolas pretende obter do substantivo “monstro”, a mesma repercussão que o substantivo “perverso” teve para a psiquiatria forense e para a psicanálise freudiana, embora com novo sentido. Vejo esta intenção sendo desenhada por Lolas ao oferecer resposta à pergunta: Por que uma nova clínica e uma nova filosofia para nossos tempos de queers?”. Trecho do prefácio de Francisco Verardi Bocca

Mais informações sobre o livro, [acesse o site](#).

Percurso 71 – Revista de Psicanálise (dez/2023)

O número 71 da **Percurso – Revista do Departamento de Psicanálise** do **Instituto Sedes Sapientiae de São Paulo** está disponível online.

Neste número, a publicação conta com a colaboração de diversos membros e membras de nosso GT:

- “O projeto de uma psicanálise científica” de Janaína Namba (UFSCar), resenha do livro **A fundação da Psicanálise: uma análise do Projeto de uma psicologia de Freud – vol. 1** (Langage, 2023) de Richard Simanke (UFJF);
- “A terceira margem” de Suely Aires (UFBA), resenha do livro **A travessia da estrutura em Jacques Lacan** (Blucher, 2022) de Léa Silveira (UFLA);
- “Otto Rank e as encruzilhadas da Psicanálise” de Pedro Fernandez de Souza (UFSCar), resenha de **Poesia e Mito: os textos que Freud banuiu de A Interpretação dos sonhos** (tradução de Natan Schafer, Blucher, 2023);
- “Sobre a estrutura discursiva do mundo atual”, debate clínico entre Daniel Omar Perez, Paulo Beer e Vanessa Chreim, entre outras produções.

Além dessa edição, sugerimos que confirmem o acervo da Revista que foi recentemente disponibilizado também virtualmente pela plataforma *Open Journal*, além da tradicional publicação impressa.

Acesse a Revista aqui!



Percurso71
REVISTA DE PSICANÁLISE - ANO XXXV - DEZEMBRO DE 2023

“A diferença sexual e a inflexibilidade do ‘Falo’: Judith Butler e a revisão da lei simbólica em Lacan” de Petra Bastone (UFRJ) e Diego Luiz Warmling (UFSC) na Revista *Perspectiva Filosófica - Dossiê Temático Judith Butler: corpos políticos e políticas da linguagem*



Resumo: A obra butleriana é amplamente influenciada pela psicanálise. Não obstante, não é sem críticas que se dá essa relação, especialmente quando problematizada a partir das teorias de gênero. Como leitora de Freud e Lacan, Judith Butler se empenha em indagar muitas das bases da teoria psicanalítica. Nisto, não só a universalidade do complexo de Édipo, mas a primazia e a inflexibilidade do falo são duramente criticadas. Diante da leitura que Butler faz de Lacan, problematizaremos o papel da diferença sexual e da inflexibilidade do falo para a crítica à heteronormatividade presente na teoria psicanalítica. Proporemos uma reflexão sobre a lei simbólica em Lacan, enxergando aí fortes vinculações à matriz heterossexual de desejo e ao binarismo de gênero, o que leva à segmentação das diferentes formas de parentesco em inteligíveis e não-inteligíveis.

Palavras-chave: diferença sexual, falo, lei simbólica, complexo de Édipo

Acesse o artigo.

**ENCONTRO
ANPOF
PROGRAMAÇÃO DO GT**

RECIFE, PE
30/09 ▶ 04/10/24

MINICURSOS

01/10 e 03/10 - 8hs-10hs - SALA 205D

Filosofia, perversão e psicanálise

Maria Cristina de Távora Sparano (UFPI) e
Marcos Antônio da Silva Santos Ferreira
(PUCPR)

01/10 e 03/10 - 10h20-12h20 - SALA 205D

Lacan entre a filosofia e a antifilosofia com
Izabela Loner (UNICAMP) e Alexandre
Starnino (UNICAMP/Paris Cité)

COMUNICAÇÕES

**CADA APRESENTAÇÃO DEVERÁ SER FEITA,
NO MÁXIMO, EM 15 MINUTOS.**

30/09 | SEGUNDA-FEIRA - SALA 509G

Tarde

Coordenação: Guilherme Germer (UEM)

13:h30-13h45: Léa Carneiro Silveira (UFLA), "Sobre
prazer e pulsão de morte: é hobbesiana a teoria
freudiana da cultura?"

13h45-14h: Paula Mariana Entrudo Rech (UFC),
"As consequências do afastamento
habermasiano do conceito de pulsão em
"Conhecimento e Interesse"

14h-14h15: Reginaldo Oliveira Silva (UEPB), "O
inconsciente freudiano e os limites da crítica
filosófica"

14h15-14h30: Pedro Fernandez de Souza
(UFSCar), "Pressão, repressão, expressão – força,
psiquismo e significação em Freud"

INTERVALO (15h - 15h15)

Coordenação: Paula Mariana Entrudo Rech (UFC)
15h15-15h30: Josiane Cristina Bocchi (UNESP), "O
corpo libidinal na nosologia freudiana e nos
esboços do curso o conceito de natureza (1959-
1960)"

15h30-15h45: Guilherme M. Germer (UEM), Fabio
Camargo Bandeira Villela (UNESP), "Processos de
subjetivação em Freud: sublimação primária e
secundária"

15h45-16h: Vinícius Fratta Fritz (UFSCar), "O
arcaico e a disposição à neurose em Sigmund
Freud: um diálogo com Luiz Roberto Monzani"

16h-16h15: Yonetane de Freitas Tsukuda (UFBA),
"O naturalismo freudiano: realismo e heurística
na elaboração da metapsicologia"





GT FILOSOFIA & PSICANÁLISE

ENCONTRO
ANPOF

RECIFE, PE
30/09 ▶ 04/10/24

01/10 | TERÇA-FEIRA - SALA 509G

Manhã

Coordenação: Pedro Fernandez de Souza (UFSCar)

8h-8h15: Fabiana Carolina Dias (UFRGS), "A recepção do conceito freudiano de sublimação por Joel Whitebook"

8h15-8h30: Manuel Moreira da Silva (UNICENTRO-PR), "Daseinspsicanálise: fundamentos e práxis clínica"

8h30-8h45: Carlos Henrique Jesus de Paula (UFU), "Enantiodromia: a oposição na psique humana aplicada nos tipos psicológicos de Carl Gustav Jung"

Coordenação: Pedro Fernandez de Souza (UFSCar)

9h-9h15: Gabriel de Freitas Gimenes (UFSC), "Ontologia crítica e clínica analítica"

9h15-9h30: Petra Bastone (UFRJ), "Antígona e a contingência do parentesco"

9h30-9h45: Gabriel Henrique Souza Maciel (UFPel), "Da tragédia à resistência: Antígona na fronteira ética/política do programa lacaniano"

Tarde

Coordenação: Alexandre Starnino (UNICAMP/Paris Cité)

13h30-13h45: Arthur Xavier (PPGD), "Stavrakakis e a esquerda lacaniana: considerações sobre uma práxis fundada em uma ontologia negativa"

13h45-14h: Izabela Loner Santana (UNICAMP/FAPESP), "Junte duas falhas e nunca chegará ao um: número, modalidade e fórmulas em Jacques Lacan"

14h-14h15: Gabriel Loureiro Pereira da Mota Ramos (UFRGS), "A estrutura da pronúncia: o sujeito lacaniano e seu lugar na ontologia negativa do acontecimento"

14h15-14h30: Juan David Almeyda Sarmiento (UFSCar), "Hauntologia e psicanálise. Um preâmbulo para uma hermenêutica do fantasma"

INTERVALO (15h - 15h15)

Coordenação: Rodrigo Gewehr (UFAL)

15h15-15h30: As edições e reedições de A interpretação dos sonhos: Freud editor de si mesmo - André Medina Carone (UNIFESP)

15h30-15h45: Eder Soares Santos (UEL), "Estar-vivo como sentimento co-dependente"

15h45-16h: Weiny César Freitas Pinto (UFMS), "Epistemologia da psicanálise e epistemologia histórica"

16h16h15: Lucas Valiati (UFSCar), "A questão da realidade no surgimento da psicanálise"



GT FILOSOFIA & PSICANÁLISE

ENCONTRO
ANPOF

RECIFE, PE
30/09 ▶ 04/10/24

02/10 | QUARTA-FEIRA - SALA 509G

Manhã

Coordenação: Paula Mariana Entrudo Rech (UFC)

8h-8h15: Fabrizio Fallas-Vargas (Universidad Costa Rica), "Adorno-Marcuse: consideraciones dialécticas acerca del narcisismo y la alienación en la filosofía"

8h15-8h30: Ciro Augusto Mota Matias (UNIFESP), "Fantasia e sexualidade: a crítica ao princípio de desempenho em Herbert Marcuse"

8h30-8h45: Ramom Gomes da Silva (UECE), "Satisfação das necessidades humanas e servidão voluntária em O homem unidimensional de H. Marcuse"

Coordenação: Paula Mariana Entrudo Rech (UFC)

9h-9h15: Felipe Ravison Paveglio (UFRGS), "Neurose, cultura e sexualidade: uma revisão do pensamento freudiano no contexto contemporâneo"

9h15-9h30: Régis de Melo Alves (USP), "Pulsão e dialética em Hegel e Freud"

9h30-9h45: Allysson Anhaia (PUCPR), "A negatividade entre Hegel e Lacan"

Tarde

Coordenação: Léa Carneiro Silveira (UFLA)

13h30-13h45: Sam Alcântara (UFMG) e Nádia Laguardia de Lima (UFMG), "A psicanálise tem medo do gênero? Complexo de Édipo e identificação diante da não binaridade"

13h45-14h: Priscila Frehse (GEPEF/GEBPSF), "Autoria de uma mulher: uma novidade de Sabina Spielrein sobre destrutividade e erotismo"

14h-14h15: Alessandra Affortunati Martins (UNIFESP), "Estética da vulva: uma leitura psicanalítica"

14h15-14h30: João Victor Ponciano (UFRJ), "Feminismo e psicanálise: anarquia e subversão"

INTERVALO (15h - 15h15)

Coordenação: Josiane Bocchi (UNESP)

15h15-15h30: Aline Sanches (UEM) e Adriana Barin de Azevedo (UEM), "As manobras dos mortos: deslocamentos epistemológicos a partir de Vinciane Despret"

15h30-15h45: Maria Cristina de Távora Sparano (UFPI), "As animals we are continuous with nature"

15h45-16h: Luciana Cavalcante Torquato Guilherme Massara Rocha (UFMG), "Aproximações e afastamentos entre a antropofagia de Oswald de Andrade e a psicanálise freudiana"

16h-16h15: Rodrigo Barros Gewehr (UFAL), "O problema da diferença psyché-soma: entre a psicologia moderna e as cosmologias ameríndias"

17h-18h - Reunião técnica do GT



GT FILOSOFIA & PSICANÁLISE

ENCONTRO
ANPOF

RECIFE, PE
30/09 ▶ 04/10/24

03/10 | QUINTA-FEIRA - SALA 509G

Manhã

Coordenação: Petra Bastone (UFRJ)

8h-8h15: Roberta Janone dos Reis e Vaz (UFES), "Ressentimento: a vida diante da memória que se repete"

8h15-8h30: Claudia Murta (UFES), "Corpo, traço, memória"

8h30-8h45: Josenildo José da Silva (UFES), "A filosofia em suas interfaces com a psicanálise: espaços de diálogo"

Coordenação: Petra Bastone (UFRJ)

9h-9h15: Guilherme Guimarães Sebastião (UFABC), "Um novo que retorna do passado: o trauma como modelo historiográfico em Hal Foster"

9h15-9h30: Mariana Santos de Castro (PUC Rio), "Entre o conflito psíquico e o conflito político: apontamentos sobre desamparo e laço social em Freud"

9h30-9h45: Victor Oliveira Ribeiro (UFES), "A precariedade como dimensão política do desamparo freudiano"

Tarde

Coordenação: Petra Bastone (UFRJ)

13h30-13h45: Pedro Monte Kling (UFPR), "Conhecimento, pulsão de saber e a hipótese da perversão original"

13h45-14h: Paula de Toledo Ordonhes (UFABC), "Formas não hegemônicas de produção de conhecimento e de agência política e suas dinâmicas pulsionais"

14h15-14h30: Tamara Havana dos Reis Pasqualatto (UNIOESTE-PR), "Pulsão e recalque: considerações sobre a sexualidade em Freud"

14h30-14h45: Helena Zoneti Rodrigues (UFSCar), "O animal cordial: masoquismo moral e limites da civilização em Freud"

INTERVALO (15h - 15h15)

Coordenação: Izabela Loner (UNICAMP)

15h15-15h30: Grazielle Gonçalves de Lima (UNICAMP), "Quando o quadro se despedaça: considerações sobre as imagens do horror a partir da pulção escópica"

15h30-15h45: Caroline Vasconcelos Ribeiro (UESB), "E a mãe de Schreber? Uma abordagem sobre as memórias do Senatspräsident a partir do paradigma winnicottiano"

15h45-16h: Marcelo Alves Pereira, Ericson Falabretti, Claudia Murta (UFES), "O corpo geométrico"

16h-16h15: Wesley Starley Rubsteine Rodrigues Lima (UTP/PR), "Afeto desprezível: a presença dos movimentos iniciais da teoria freudiana da angústia no projeto"



GT FILOSOFIA & PSICANÁLISE

XX ENCONTRO
ANPOF

RECIFE, PE
30/09 ▶ 04/10/24

04/10 | SEXTA-FEIRA - SALA 509G

Manhã

Coordenação: Allysson Anhaia (PUCPR)

8h-8h15: Hugo Ramos Xavier Régis (UNB),
“Lacan com Bataille: a angústia não é sem riso”

8h15-8h30: Guilherme Arthur Possagnoli
Freitas (UNICAMP/FAPESP), “Fidelidades
estatais e não estatais na inscrição da
suplência a não relação sexual”

8h30-8h45: Thiago Rodrigo Brunassi
(UNIFESP), “O objeto freudiano, o sujeito
lacaniano e a crítica à ciência moderna”

Coordenação: Allysson Anhaia (PUCPR)

9h-9h15: Danilo Martins Vitagliano (UFSC),
“O sujeito do inconsciente de Lacan entre a
linguagem e o real”

9h15-9h30: Mônica Parreiras (UNISINOS), “O
corpo do bebê entre a mãe dogmática e a
mãe hermenêutica: uma aplicação da regra
de cobre”

9h30-9h45: Gildimar Guilherme da Silva,
Wildicleia de Oliveira Santos Lopes Junot
Cornélio Matos (UFAL), “Não-dito entre mãe
e filha: tessituras filosóficas e psicanalíticas
sobre o despertar da primavera”

Tarde

Coordenação: Aline Sanches (UEM)

13h30-13h45: Avair Guilherme Amaral de
Carvalho (UEM), “O sonhar em perspectiva:
um diálogo entre psicanálise e saber
ameríndio”

13h45-14h: Benjamim Julião de Góis Filho
(UERN), “Achille Mbembe: filosofia,
psicanálise e racismo”

14h-14h15: Miguel José Camargo de Jesus
(UNICAMP), “Do discurso capitalista à
branquitude: identidade racial e laço social”

14h15-14h30: Taynara de Almeida Rodrigues
Soares (UNB), “Macunaíma e o nome do pai
- uma abordagem gonzaleana”

INTERVALO (15h - 15h15)

Coordenação: João Victor Ponciano (UFRJ)

15h15-15h30: Isadora Pery (UNICAMP/PUC-
PR), “A psicologia profunda entre Nietzsche
e Freud: Notas sobre possibilidades e
impossibilidades”

15h30-15h45: Ultic Gabriel Coutinho Jacob
Cabral (UFPA), “O retorno infamiliar do
niilismo”

15h45-16h: Rafaela Sorace (UFES), “A
influência de Schopenhauer na concepção
freudiana de pulsão”

Para conferir a programação geral do
XX Encontro ANPOF,
acesse o [site do evento](#).



ENCONTRO
XX ANPOF

RECIFE, PE
30/09 ▶ 04/10/24

Minicurso Lacan entre a filosofia e a antifilosofia Coluna Anpof – Especial XX Encontro

Reproduzimos abaixo a **Coluna Anpof – Especial XX Encontro de 23 de agosto de 2024**, na qual a Doutoranda Izabela Loner (UNICAMP/FAPESP) e o Doutorando Alexandre Starnino (UNICAMP/Paris Cité) apresentam o minicurso **Lacan entre a filosofia e a antifilosofia**, parte das atividades do **GT Filosofia e Psicanálise** no Encontro em Recife.

Se Freud disse ter se furtado das leituras filosóficas, bem como da aproximação de sua invenção ao campo filosófico para salvaguardar sua autenticidade e cientificidade, Jacques Lacan em sua intervenção e programa de releitura da psicanálise, com o conhecido “retorno a Freud” nos anos 1950, operou uma espécie de correção de rota, colocando a linguagem no centro da teoria, mais especificamente a “linguagem atual da antropologia”, e passando pelos “mais recentes problemas da filosofia” (Lacan, 1998, p. 240). Isso nos indica, em primeiro lugar, não uma aproximação ou mobilização pontual ou indireta da filosofia em seu ensino – algo como um empréstimo conceitual específico ou de uma epistemologia inconfessa –, mas a mobilização da filosofia e de outras disciplinas na construção do próprio contorno psicanalítico, o que abriu também um diálogo tenso, plural e complexo que perdurou os trinta anos de sua transmissão.

Apesar do seu objetivo no Seminário sempre ter sido a formação de analistas e, conseqüentemente, a justificação do campo no qual estes atuavam, a filosofia em seus temas e problemas foi um instrumento e uma área chave para a abertura e a manutenção de seu ensino e de sua teoria que se iniciaram, por exemplo, com uma retomada da questão do sujeito, tão cara à filosofia, ainda mais em sua vertente francesa, horizonte imediato de discussão de Lacan.

Assim, fosse retomando subversivamente conceitos da história da filosofia na construção de sua teoria – o que podemos ver em noções como sujeito, desejo,

verdade, saber, linguagem, por exemplo –, fosse discutindo os comprometimentos e as conseqüências da filosofia como discurso em contraposição ao discurso psicanalítico, Lacan foi não só retomando e bebendo da história conceitual filosófica passivamente, como também dela participando, nela atuando e colocando questões indiretamente, mesmo que, reiteramos, os objetivos de sua transmissão não fossem filosóficos. Isso, pois, realocava na linguagem questões histórica e confessadamente filosóficas como o ser, a existência, a universalidade, a necessidade e a contingência, a negatividade etc., o que fazia não para participar das querelas metafísicas há muito discutidas, mas para firmar a especificidade e a coerência de seu próprio discurso.

Se a filosofia ora foi um instrumento na construção do corpo teórico psicanalítico, ora foi uma fronteira na qual se limitava, da qual se diferenciava para não ultrapassar suas próprias vias científicas, nem avançar em questões fora de sua alçada, devemos notar que tal relação, embora não fosse simétrica ou proporcional, não era uma via de mão única, apenas a psicanálise bebendo da filosofia, mas se fazia também com a filosofia sendo invadida, discutida, retomada pela psicanálise, pelas categorias por esta inventadas, pelos objetos por esta constituídos. O que se faz não em uma análise psicanalítica de sua história e de seus autores e autoras, mas pela consideração que as intervenções psicanalíticas implicam-lhe, dado que há acontecimentos, descobertas ou invenções que devem ser consideradas pois “renovam, totalmente, as condições anteriormente reconhecidas como

normais para qualquer descobrimento” (Althusser, 1985, p. 77), de teorização e, diante disso, nós, em filosofia, devemos agir, verificando o que isso nos implica, qual ponto nos desafia e o que podemos avançar em nossas discussões em relação a isso.

Lacan parecia estar ciente disso quando em 1975, na abertura do Departamento de Psicanálise em Vincennes, ao fazer um discurso de abertura ao lugar acadêmico que sua disciplina passava a ocupar naquela ocasião, não se preocupou em enumerar ou comentar as disciplinas importantes na formação do analista e que a universidade poderia oferecer e colaborar, mas as disciplinas que poderiam encontrar na experiência da psicanálise, em sua história e desenvolvimento teórico-conceitual, sua renovação – “Agora não se trata somente de ajudar o analista com ciências propagadas à moda universitária, mas de que essas ciências encontrem em sua experiência uma oportunidade de se renovar” (Lacan, 2003, p. 313), das quais citou a linguística, a lógica, a topologia e não a filosofia, mas a antifilosofia.

Antifilosofia – Como eu intitularia de bom grado a investigação do que o discurso universitário deve à sua suposição “educativa”.

Não é a história das idéias, tão triste que é, que dará conta do recado.

Uma coletânea paciente da imbecilidade que o caracteriza permitirá, espero, destacá-la em sua raiz indestrutível, em seu sonho eterno.

Do qual só existe despertar particular (Lacan, 2003, p. 315).

Apresentado esse argumento, propomos que haveria várias formas e recortes possíveis para se discutir no interior da obra de Lacan a sua relação com a Filosofia e o movimento e significado de uma antifilosofia proposta no percurso final de seu ensino. No minicurso oferecido pelo GT Filosofia e Psicanálise “Lacan entre a filosofia e a antifilosofia”, buscaremos oferecer alguns contornos introdutórios que possam contribuir para esse debate amplo.”

Bibliografia

- Althusser, Louis. Freud e Lacan, Marx e Freud. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
- Badiou, A. A aventura da filosofia francesa no século XX. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- Badiou, A. Lacan: Anti-Philosophy 3. Columbia University Press, 2018.
- Dosse, F. História do estruturalismo, v. 1: o campo do signo, 1945-1966. São Paulo: Ensaio; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1994
- Lacan, J. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- Lacan, J. Outros Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- Simanke, R. Nem filósofo, nem antifilósofo: notas sobre o papel das referências filosóficas na construção da psicanálise lacaniana. Natureza humana [online]. vol.7, n.1, 2005, pp. 9-58.”

Confira essa coluna também no [site da Anpof](#).



ENCONTRO
XX ANPOF
RECIFE, PE 30/09 ▶ 04/10/24

COLUNA ANPOF ESPECIAL
Lacan entre a filosofia e a antifilosofia

Alexandre Starnino
Doutorando na Ecole Doctorale d'Études psychanalytiques e em Filosofia na Unicamp

Izabela Lone
Doutoranda em Filosofia na Unicamp

Minicurso oferecido pelo **GT FILOSOFIA E PSICANÁLISE**

XX ENCONTRO
ANPOF

RECIFE, PE
30/09 ▶ 04/10/24

Minicurso Filosofia, perversão e psicanálise **XX Encontro ANPOF 2024**

Apresentação do minicurso **Filosofia, perversão e psicanálise** a ser ministrado pela Prof^a. Dr^a. Maria Cristina de Távora Sparano (UFPI) e pelo Mestrando Marcos Antônio Ferreira (PUCPR), parte das atividades do **GT Filosofia e Psicanálise** no **XX Encontro Anpof**.

Objetivo: Este minicurso tem por objetivo analisar aspectos filosóficos e psicanalíticos que rodeiam a ideia das perversões, sobretudo em sua relação política e social. Assim sendo, o principal objetivo desse minicurso irá girar em torno de desmistificar as perversões como algo longínquo e perigoso, mas como parte da vida humana e cotidiana.

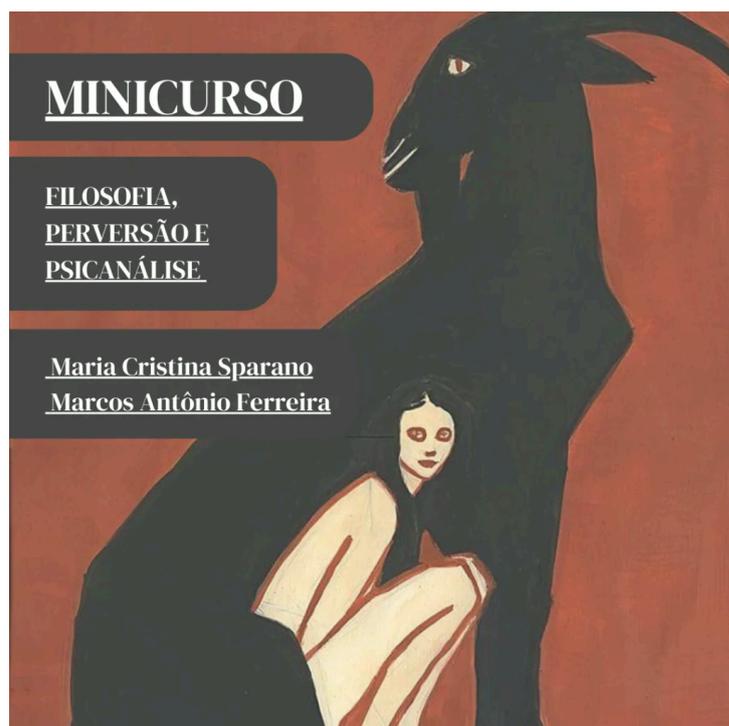
Ementa: Este minicurso irá propor, em um primeiro momento, uma leitura analítica da obra Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905), de Sigmund Freud, com ênfase na questão da perversão e sua relação com a sexualidade perverso-polimorfa da criança, como aponta o psicanalista vienense.

Em um segundo momento, e a partir de um viés não somente psicanalítico, mas filosófico, iremos nos utilizar de pensadores como Friedrich Nietzsche, Michel Foucault e Platão, para construir uma leitura crítica da questão das perversões. Esse movimento de compreensão da perversão pode ser uma porta de entrada para a compreensão do próprio sujeito, dada a interconectividade entre a perversão e a vida social, política e sexual.

O programa segue os seguintes tópicos, em acorância com a construção Freudiana da sexualidade e os desvios da pulsão. Dando ênfase às pulsões parciais, as quais estão na origem das perversões, traçando inúmeros destinos alternativos para a pulsão insatisfeita, tais como:

1. A sexualidade perverso-polimorfa
2. O sadismo e o masoquismo
3. O voyerismo e o exibicionismo
4. O travestismo
5. A pedofilia e o incesto
6. O fetichismo

Temas-chave: Perversões, sexualidade, subjetividade.





Nós, Prof. Dr. Weiny Freitas (UFMS) e Prof^a. Dr^a. Aline Sanches (UEM), coordenadores do **GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF**, gestão 2023/2024, no contexto da consulta para diretoria da ANPOF 2025/2026, viemos por meio desta carta manifestar o apoio público do nosso GT à chapa **ANPOF se diz de vários modos**. A chapa, composta por colegas comprometidos e qualificados, das mais diversas áreas da produção filosófica e de quatro regiões do nosso país, o que representa a pluralidade teórica e geográfica do grupo (confira aqui), conta com a Prof^a. Dr^a. Léa Silveira (UFLA), como candidata à Presidência, e com o Prof. Dr. Eduardo Ribeiro (PUCPR), como candidato à Diretoria de Comunicação, ambos, membros de atuação comprometida e reconhecida em nosso GT, do qual, inclusive, já foram coordenadores.

Apoiamos a chapa por reconhecer a qualidade técnica da sua composição, a pertinência da sua proposta e também por conhecer de perto o trabalho que Léa e Eduardo desempenham em seus campos de pesquisa e de atuação institucional. Os dois sempre demonstraram muita dedicação e comprometimento com o trabalho que realizam, notadamente quando exigidos na função de gestão e condução do nosso GT.

Convidamos a comunidade filosófica brasileira a conhecer o **Programa da chapa** e a se juntar a nós no apoio coletivo e institucional à candidatura da chapa **ANPOF se diz de vários modos**.

Campo Grande, 06 de setembro de 2024

*Atenciosamente, pelo GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF,
Prof. Dr. Weiny César Freitas Pinto (UFMS)
Prof^a. Dr^a. Aline Sanches (UEM)
Coordenadores GT Filosofia e Psicanálise ANPOF (2023/2024)*

*Leia a carta de apoio à chapa
Anpof se diz de vários modos
também em **nosso site**.*



CANAL DO GT NO YOUTUBE

“No **Canal oficial do GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF** você encontra o registro de todas as mesas e palestras do **Humanitas/ XXII Congresso Internacional de Filosofia da PUCPR/ VII Encontro da Rede NosOtros**, realizado pela **PUCPR** e organizado por Eladio Craia e Francisco Verardi Bocca. O evento reuniu importantes apresentações de Filósofos e Psicanalistas em torno do tema do Evento: **Inteligência Artificial: Outra perspectiva.**

O Evento que foi transmitido ao vivo pelo canal visou refletir sobre o fenômeno contemporâneo da Inteligência Artificial sob diversas perspectivas, inclusive a psicanalítica, tendo forte participação de filósofos e psicanalistas da **Rede transnacional NosOtros**. Apesar de ser um tema amplamente debatido, parece persistir uma lacuna intrínseca do ponto de vista da noção de artificialidade, bem como um atrito essencial e um conflito subjacente entre os modelos estatísticos da Inteligência Artificial, frequentemente analisados sob perspectivas filosóficas e culturais, e o sujeito humano, que é alvo de medição e controle e isso, de certa forma, não tem recebido a mesma atenção do que a questão do que o tema da possibilidade ou não de uma inteligência artificial.

Vale mencionar, a propósito, que a lacuna lógica entre os modelos estatísticos da IA e a sociedade tem sido frequentemente debatida e identificada como uma forma de dominação, especialmente no contexto do reconhecimento facial em relação às minorias e grupos excluídos. A amplificação de discriminações relacionadas a gênero, raça e classe por algoritmos de IA representa, essencialmente, um aspecto de um problema mais amplo de discriminação e normalização, enraizado no núcleo lógico do aprendizado de máquina. Assim, é urgente interrogar o universo das IAs sob uma perspectiva de gênero, pensamento pós-colonial e sistemas de pensamento originários de nossa América.

“**NosOtrxs**” surgiu em 2016 em Paris e reúne acadêmicos e acadêmicas, psicanalistas, artistas e livre-pensadores, provenientes de diferentes instituições e países da América Latina e Europa. O início do processo de organização coletiva é um Encontro Euro-Latinoamericano anual que já está em sua sétima edição e é dedicado a temas de maior importância para as ciências sociais e humanas contemporâneas (Democracia, Migração, Estado-nação). O objetivo da rede é gerar uma sinergia na cooperação e de pesquisa entre gerações de pesquisadores e pesquisadoras de geografias distintas e contextos diversos, conscientes do caráter móvel e global do pensamento, propondo uma reflexão plural acerca das problemáticas políticas, sociais, geopolíticas, artísticas e epistêmicas que afetam nossas realidades nacionais, regionais e mundial.

A realização do Evento on line ao vivo foi apoiada pelos canais do **GT Filosofia e Psicanálise** e **Filosofia de Combate**, do Selo Editorial com o mesmo nome, com curadoria de Eduardo Ribeiro da Fonseca e Maria Fernanda Fernandes.” - Prof. Dr. Eduardo Ribeiro (PUCPR)

[Clique aqui](#) para acessar a playlist!

Edições anteriores do Informativo

Confira as edições anteriores do *Informativo Conexões* do Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise da ANPOF clicando [aqui](#).

Acervo Visual do GT

Confira a página de registros fotográficos, agora com link permanente [aqui](#).

Mapeamento de Membros do GT

Participe do mapeamento que estamos realizando da comunidade interessada nas produções e realizações do GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF preenchendo este [formulário](#).

Assine e participe do Informativo Conexões

Realizando sua assinatura, enviaremos o informativo trimestralmente ao seu endereço de e-mail. Para isso, preencha este [formulário](#). Para enviar conteúdos para compartilharmos com nossa comunidade através do Informativo Conexões, preencha [aqui](#).

